



IMPACTOS DA PANDEMIA E ENSINO REMOTO EM CRIANÇAS: A VISÃO DOS PAIS

Eunice Marin Suppi¹
Ilana Marin Suppi²

Resumo: A escola é uma instituição de grande importância para as crianças, não somente pela aprendizagem, mas também pelo convívio social. Com a pandemia do novo Corona vírus, as escolas no estado de Santa Catarina ofereceram o ensino exclusivamente remoto durante quase todo o ano de 2020. Dessa forma, o objetivo deste trabalho foi verificar se o ensino de maneira remota ocasionou prejuízos às crianças, bem como as consequências para o retorno em 2021. Para isto, elaborou-se um questionário com oito questões utilizando-se a ferramenta Formulários Google e foi solicitado a pais de alunos do segundo ano do ensino fundamental de uma escola no centro da cidade de Lages, SC responderem de maneira anônima. Entre os vinte e cinco pais aptos a responder, dezoito responderam. As respostas mais comuns foram que durante o ensino exclusivamente remoto os alunos tiveram dificuldades de concentração, de convívio social, de aprendizagem e falta de rotina e que o retorno presencial em 2021 teve melhores resultados para as crianças, mesmo este retorno sendo de maneira híbrida.

Palavras-chave: Pandemia. Fechamento das escolas. Impactos na educação.

Abstract: The school is an institution of great importance for children, per learning but social interaction. With the pandemic of new Corona virus, Santa Catarina state schools offered exclusively remote teaching during almost the entire 2020 year. Thus, the objective of this research was to verify whether teaching remotely harmed to children, as well the consequences for return in 2021. For this, a questionnaire with eight questions was prepared using the Google Forms tool and parents of second-year elementary school students from a school in downtown of Lages, SC answered anonymously. Among twenty-five parents able to respond, eighteen responded. The most common responses were that during exclusively remote teaching, students had difficulties concentrating, socializing, learning and lack of routine and that face-to-face return in 2021 had better results for children, even though this return was in a hybrid way.

Keywords: Pandemic. Closing of schools. Impacts on education.

INTRODUÇÃO

A escola é a instituição que participa cada vez mais cedo da vida das pessoas dando ênfase ao desenvolvimento dos conhecimentos científicos, mas também afirmando valores e oportunizar espaços de convivência, é espaço de relações humanas, reflexão, encontros e desencontros e práticas para o desenvolvimento e a vivência de valores como solidariedade, justiça e interdependência (STRIEDER; ZIMMERMANN, 2010).

Com o fechamento das escolas ocorrido com a pandemia de Covid-19, e a adoção do ensino exclusivamente remoto no ano de 2020, as crianças podem ter sentido dificuldades no aprendizado, na interação com os colegas e no estabelecimento de rotinas de estudos. Este fechamento pode ter gerado consequências ao retorno presencial no ano de 2021.

¹ Professora de Anos Iniciais na Secretaria do Estado da Educação de Santa Catarina. Pedagoga pelas Faculdades Integradas Facvest, Lages, SC. Especialista em Educação Infantil, Anos Iniciais e Educação Inclusiva pela Faculdade UniBF. Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-4165-5172>

² Engenheira Ambiental, Doutora em Ciência do Solo pela Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC), Lages, SC. <https://orcid.org/0000-0002-5224-2875>



Desta forma, este estudo teve por objetivo verificar com os pais de alunos do 2º ano do ensino fundamental em uma escola estadual do centro da cidade de Lages, SC se o ensino exclusivamente remoto em 2020 ocasionou algum prejuízo aos filhos em relação ao aprendizado, rotina de estudos e convívio social, bem como consequências no ano de 2021.

IMPORTÂNCIA DA ESCOLA PARA AS CRIANÇAS

Na escola muitas descobertas são feitas, há aprendizagem, muitas amizades são construídas, sendo assim, a instituição de ensino é um ponto de apoio para o crescimento humano, onde se aprende conteúdos, estimula o desenvolvimento social, coloca-se virtudes em prática, aprende-se a trabalhar em equipe, desenvolve empatia, entre outros (SESI/MG, 2019). Na escola, a educação é realizada além dos limites da educação formal, pois abrange também o desenvolvimento social e aprimora habilidades e competências. (SOUSA, 2022)

A escola ainda possibilita a oportunidade de convivência com diferentes pessoas e essa interação com indivíduos fora do núcleo familiar ensina que a sociedade vai muito além dos limites domiciliares e que o respeito deve ser para todos, sem qualquer distinção (SESI/MG, 2019). Atualmente, vem aumentando o número de matrículas de alunos com deficiências e transtornos globais em classes regulares de todas as etapas da Educação Básica, o que é importante para desenvolver uma cultura de aceitação e acolhimento por parte de todos (CARVALHO et al., 2021), onde o aluno com necessidades especiais é estimulado e os demais têm oportunidades de vencer barreiras e preconceitos (MACIEL, 2019).

Memórias do que foi vivido na escola acompanham as pessoas por toda a vida, desta forma as instituições de ensino devem proporcionar excelentes recordações às crianças e adolescentes, contribuindo para a formação pessoal e profissional (SESI/MG, 2019; STRIEDER; ZIMMERMANN, 2010).

CORONAVÍRUS E ENSINO REMOTO EM SANTA CATARINA

A Organização Mundial da Saúde (OMS) foi alertada em 31 de dezembro de 2019 sobre casos de síndromes gripais em Wuhan, China. Essas síndromes estariam relacionadas a uma nova cepa de Corona vírus não identificada anteriormente em humanos (PAHO, 2020). Já em 30 de janeiro de 2020, a OMS declarou que o surto do novo Corona vírus seria uma Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional e caracterizando como pandemia somente em 11 de março (PAHO, 2020).



O primeiro caso confirmado de Corona vírus (Covid-19) no Brasil ocorreu em 26 de fevereiro de 2020 e foi de um homem no estado de São Paulo, que havia viajado para a Itália. A declaração de reconhecimento de transmissão comunitária do vírus (quando não é possível rastrear a origem do caso) em todo o território nacional ocorreu em 20 de março (SANAR, 2021).

Em Santa Catarina (SC) os primeiros casos de Covid-19 foram confirmados em 12 de março de 2020 (SES/SC, 2020b) e a transmissão comunitária no estado foi confirmada em 18 de março (SES/SC, 2020a). Com isto, o governo do estado publicou no dia 17 de março o decreto nº 509 onde definiu que as aulas presenciais em todo o estado deveriam ser suspensas por 30 dias (SANTA CATARINA, 2020a). Porém esta suspensão foi sendo prorrogada até maio, agosto, outubro (SED/SC, 2020a, b, c) e posteriormente não foi possível o retorno pela situação de risco gravíssimo (SES/SC; SED/SC, 2020). Desta forma, os alunos da educação básica da rede estadual de Santa Catarina passaram a ter aulas exclusivamente de maneira remota de abril a dezembro de 2020.

Em 08 de dezembro de 2020 foi sancionada a Lei Nº 18.032 que dispõe sobre as atividades essenciais no Estado de Santa Catarina. Tal Lei incluiu como atividades essenciais:

X – Atividades educacionais, aulas presenciais nas unidades das redes pública e privada de ensino; municipal, estadual e federal, relacionadas à educação infantil, ensino fundamental, nível médio, Educação de Jovens e Adultos (EJA), ensino técnico, ensino superior e afins, apenas durante a pandemia de COVID-19. (SANTA CATARINA, 2020b)

Desta forma, as aulas presenciais na rede estadual de ensino retornaram no dia 18 de fevereiro de 2021 (DALPIAZ, 2021), com uso obrigatório de máscaras, higienização constante e respeitando o distanciamento entre carteiras escolares de 1,5m. Desta forma, para não haver aglomeração, em algumas escolas foi necessário adotar o ensino híbrido, com rodízio de alunos, onde a turma era dividida em dois grupos e em uma semana um grupo ia à escola e na semana seguinte o outro grupo.

IMPACTOS DO FECHAMENTO DAS ESCOLAS PARA AS CRIANÇAS

Com o fechamento das escolas surgiram diferentes formas de ensino remoto, apresentando diferentes plataformas online, aplicativos de encontros virtuais, vídeo aulas gravadas, materiais digitais disponibilizados via redes sociais, entre outros, acentuando as

desigualdades, pois para alguns alunos foi mais inclusiva, pela ajuda dos familiares e para outros menos, por não terem acesso à internet (LERNER; VOLTOLINI, 2021).

Evidências de estudos belgas sugerem que o fechamento das escolas na primavera de 2020 resultou em um atraso de aprendizagem de cerca de 6 meses entre os alunos, o que é grave e pode ter consequências a longo prazo (BEKKERING et al., 2021). Além disso, mostrou que o fechamento afeta desproporcionalmente as crianças desfavorecidas e que há desigualdade dentro das escolas, mas também entre as escolas (BEKKERING et al., 2021).

Engzell; Frey; Verhagen (2021) avaliando o desempenho de crianças da escola primária na Holanda, que passou por um período de bloqueio de apenas 8 semanas e que possui um sistema equitativo de financiamento escolar e alta taxa de acesso à internet, observaram que houve perda de aprendizado equivalente a um quinto do período escolar anual, mesmo período em que as escolas permaneceram fechadas. Estas perdas escolares foram até 60% maiores entre os alunos de famílias com menor escolaridade. Os resultados do estudo indicaram que os alunos fizeram pouco ou nenhum progresso durante a aprendizagem de casa, e sugerem perdas ainda maiores em países com infraestrutura mais fraca ou período maior de fechamentos de escolas (ENGZELL; FREY; VERHAGEN, 2021).

Alguns efeitos foram observados durante o isolamento social como: desamparo, solidão, aumento de sintomas de depressão, ansiedade, fobias, aumento de violência doméstica e da exposição ao estresse tóxico (LERNER; VOLTOLINI, 2021).

A solidão é um grande fator de risco de confinamento para a saúde mental e o bem-estar de crianças e jovens e apesar da experiência compartilhada (uso de internet, videochamadas), crianças e jovens experimentaram solidão em 2020, principalmente pela falta de contato físico com familiares, amigos e colegas, pelo tédio e frustração associados à perda das atividades que eram acostumados a participar (MILLAR et al., 2020). Com relação ao retorno à escola, crianças e jovens relatavam ter preocupações com o impacto do distanciamento social nas amizades (MILLAR et al., 2020).

METODOLOGIA

Para conhecer a opinião dos pais dos alunos do segundo ano dos anos iniciais em uma escola estadual do centro da cidade de Lages, Santa Catarina, em relação às dificuldades e consequências do ensino remoto e híbrido elaborou-se um questionário utilizando-se a ferramenta Formulários Google.

O questionário contava uma descrição e pergunta sobre aceite em responder. Caso a resposta fosse positiva, eram apresentadas 8 questões, conforme **Error! Reference source not found.** As questões 1 e 4 eram de múltipla escolha, com opção de escolher mais de uma alternativa, as questões 3, 5 e 7 eram de múltipla escolha com as opções sim ou não. A questão 4 só era respondida pelas pessoas que responderam sim na anterior. As questões 2, 6 e 8 eram discursivas. As primeiras quatro perguntas eram relativas ao ano de 2020, onde o ensino foi exclusivamente remoto e as quatro últimas eram sobre o ano de 2021, onde o ensino foi de maneira híbrida com rodízio de alunos.

O link com o formulário foi disponibilizado no grupo de WhatsApp da turma e foi explicado que as respostas seriam anônimas, ou seja, a autora do questionário não teria acesso a quem respondeu, somente às respostas. Importante ressaltar que um responsável por cada aluno da turma está no grupo e possui acesso à internet.

Dos 25 responsáveis aptos a responder o questionário, 18 responderam (Figura 1), o que equivale a 72% de participação. Os dados coletados em questões de múltipla escolha são apresentados em forma de gráficos gerados pela Ferramenta Formulários Google, enquanto as respostas discursivas foram apresentadas de maneira agrupada, uma vez que várias respostas tiveram termos semelhantes.



Figura 1 - Quantitativo de responsáveis de alunos que concordaram em responder o questionário
Fonte: As autoras, 2022

ANÁLISE DOS RESULTADOS

O gráfico de barras obtido com as respostas da primeira questão “Quais foram as maiores dificuldades enfrentadas pelo seu filho (a) em relação ao ensino remoto no ano de 2020? ”, apresentado na Figura 2.

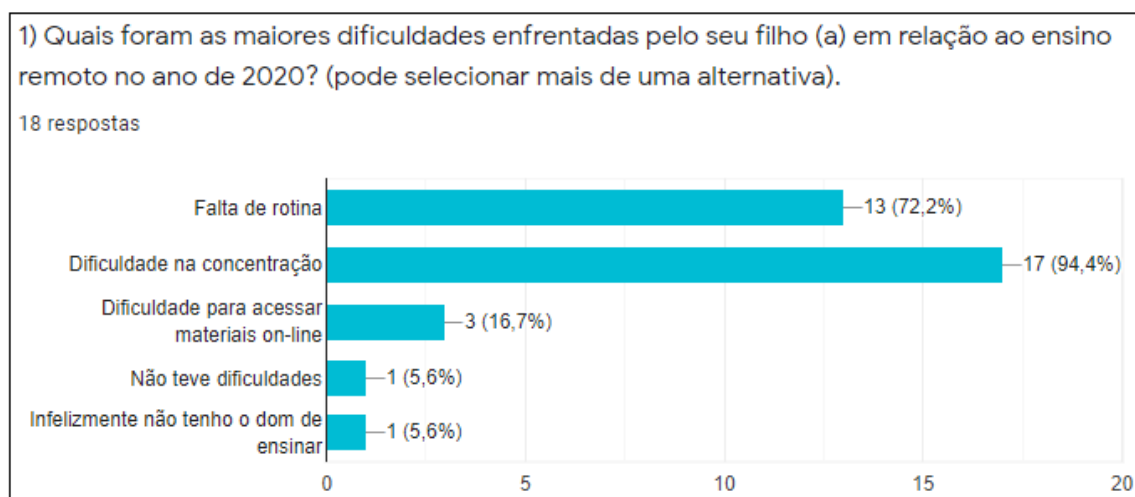


Figura 2 - Gráfico obtido com as respostas à pergunta “Quais foram as maiores dificuldades enfrentadas pelo seu filho (a) em relação ao ensino remoto no ano de 2020?”
Fonte: As autoras, 2022

A maioria dos responsáveis apontaram dificuldades na concentração e falta de rotina das crianças. As escolas são espaços com códigos, regras, valores, hierarquia e perspectivas sociais, apresentando reguladores sociais do que se pode ou não fazer e os lugares a que se deve ou não ir (FERRARINI et al., 2016). Desta forma, as crianças seguem rotinas, têm horários para estudos, para brincar, para conversar. Por ser um ambiente com finalidade de aprender e por ter horários e atividades a cumprir, com o devido encantamento e dedicação por parte do professor, as crianças apresentam maior possibilidade de concentração que em ambientes não preparados para esta finalidade.

Em relação a pergunta “Quais foram as maiores dificuldades enfrentadas por você no ano de 2020 em relação ao ensino remoto do seu filho (a)? ”, obteve-se como respostas em sua maioria: responsáveis não possuem conhecimento e prática pedagógica para ensinarem as crianças; responsáveis precisarem trabalhar fora de casa durante todo o dia não conseguindo demandar toda a atenção necessária para a alfabetização das crianças e dificuldades em manter a criança focada. Uma resposta tinha como reclamação falta de suporte adequado, outra que os materiais disponibilizados eram sem grande aprofundamento e outro responsável comentou ter se tornado muito exigente com a criança.

O professor tem papel relevante no processo de formação humana, pois o seu compromisso com a transmissão do conhecimento contribui para a formação de seres sociais, sendo importante este processo ocorrer na escola, pois a mesma contribui para um trabalho pedagógico na perspectiva crítica, a fim de transformar a sociedade (GONÇALVES; BATISTA, 2016). Professores, em sua grande maioria, possuem formação adequada, prática pedagógica e experiência em ensino, o que os tornam extremamente importantes no processo de ensino-aprendizagem.

As mudanças ocorridas na sociedade, como industrialização, redução do grupo familiar, grande número de divórcios, surgimento de novas estruturas familiares, ingresso da mulher/mãe no mercado de trabalho faz com que seja cada vez mais acentuada a importância da escola na vida das crianças, inclusive para contribuir na formação de seres responsáveis e participativos (STRIEDER; ZIMMERMANN, 2010).

A terceira questão: “Você acha que o ensino exclusivamente remoto e isolamento social no ano de 2020 podem ter tido algum impacto negativo para seu filho? ”, foi respondida de forma positiva por 16 entre os 18 entrevistados. Sendo assim, essas 16 pessoas responderam a quarta questão: “Como sua resposta anterior foi sim, quais impactos negativos? (Pode marcar mais de uma alternativa) ”. O gráfico gerado a partir das respostas a esta questão é apresentado na Figura 3.

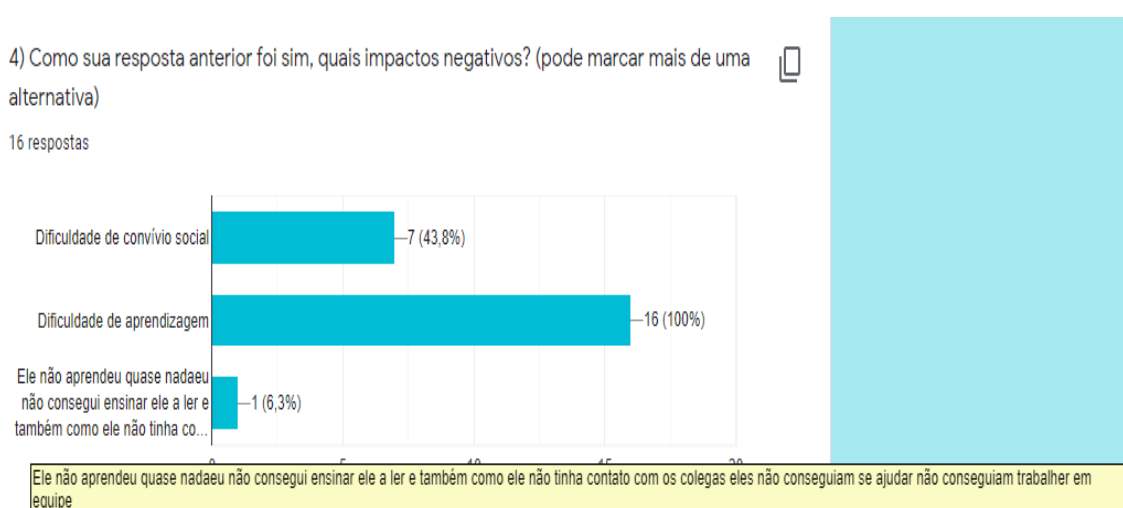


Figura 3 - Gráfico obtido com as respostas à pergunta “Como sua resposta anterior foi sim, quais impactos negativos? (Pode marcar mais de uma alternativa) ”

Fonte: As autoras, 2022

Como observado na imagem, todos os pais aptos a responder à questão (16) observaram que seus filhos apresentaram dificuldades de aprendizagem pelo ensino exclusivamente remoto e isolamento social no ano de 2020 e 7 pais assinalaram que seus filhos também tiveram

dificuldades de convívio social.

Esta observação relatada por 16 pais vem de encontro aos resultados publicados por Bekkering et al. (2021) que relatou que o fechamento das escolas belgas durante a primavera de 2020 resultou em atraso de aprendizagem de cerca de 6 meses entre os alunos e com os de Engzell, Frey e Verhagen (2021) que indicam que alunos holandeses tiveram pouco ou nenhum progresso no período de aulas remotas.

Ainda entre os 16 pais aptos a responder à pergunta, 7 deles assinalaram que os filhos apresentaram dificuldades de convívio social durante o ano de 2020. O fechamento das escolas e o confinamento das crianças em suas casas pode ter gerado em algumas delas dificuldades no convívio com os amigos, podendo ser por medo de contaminação, ou até por estarem abalados psicologicamente. Um estudo indiano realizado por Saurabh & Ranjan (2020) verificou que a dificuldade para crianças e adolescentes saírem para se socializar foi muito comum, inclusive gerando problemas psicológicos, principalmente em crianças que experimentaram períodos de quarentena por Covid 19 e que a maior parte destes impactos psicológicos pode ser atribuída à restrição de atividades, fechamento de escolas e confinamento em casa pelo bloqueio nacional.

Com a finalidade de verificar se o isolamento social gerou problemas na socialização, foram feitas as perguntas: “Em 2021, com o retorno presencial, seu filho (a) conseguiu socializar como antes?”, da qual o gráfico com as respostas é apresentado na Figura e “Comente sobre sua resposta na questão 5.”, para permitir aos pais explicar o que aconteceu.

Agora em relação ao ano atual (2021), com ensino híbrido (presencial e com rodízio de turmas)

5) Em 2021, com o retorno presencial, seu filho(a) conseguiu socializar como antes?

18 respostas

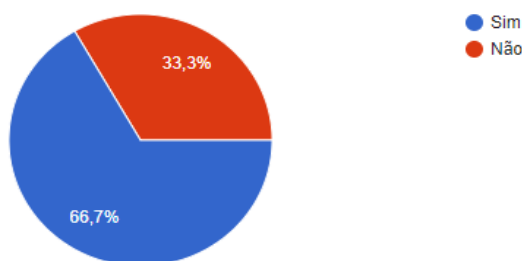


Figura 4 - Gráfico obtido com as respostas à pergunta: “Em 2021, com o retorno presencial, seu filho (a) conseguiu socializar como antes?”

Fonte: As autoras, 2022

Dos 18 pais que responderam ao questionário, 6 assinalaram a opção que seu filho não conseguiu socializar como antes e 12 que conseguiu.



Dentre os pais que responderam “não”, três comentaram na resposta seguinte que a criança apenas teve dificuldades iniciais em se aproximar dos colegas, um relatou que o filho sentia muitas saudades dos colegas, um que a filha estava revoltada e um que um dos filhos precisou de acompanhamento psicológico, inclusive esta criança que precisou de acompanhamento não conseguiu voltar ao ensino presencial em 2021 e segundo a pessoa responsável pelo preenchimento do formulário, a criança “fica somente no quarto”.

Já entre os pais que responderam “sim” à quinta questão, a maioria respondeu que as crianças socializaram normalmente e estavam animadas em voltar à escola. Um responsável escreveu que o filho teve vergonha no início, mas logo se aproximou dos colegas, outro apontou que ainda fez falta o que perdeu em 2020 e outro alegou que os colegas que não praticaram isolamento social em 2020 estavam mais bem enturmados que a filha dele que praticou, mas que posteriormente tudo voltou ao normal.

A forma como as crianças encaram as situações variam, cada uma pode reagir de uma maneira diferente. A pandemia de Covid 19 é um evento sem precedentes à essa geração. As crianças tiveram que se manter distantes da escola e dos amigos e a forma como cada um se adaptou aos acontecimentos pode variar pela influência de inúmeras variáveis e, dentre elas, o medo da contaminação.

Importante lembrar que os alunos abordados nesta pesquisa frequentaram o 2º ano do ensino fundamental em 2021. Esta escola oferece turmas a partir do 1º ano do ensino fundamental, desta forma, em 2020 onde os alunos só tiveram aula presencial por pouco mais de 1 mês pode não ter havido tempo hábil em formar laços de amizade, uma vez que todos eram alunos novos e isto pode ser um dos motivos de as crianças terem alguma dificuldade inicial de socialização ao encontrar os colegas no início de 2021.

Em geral, as crianças criaram laços com os colegas e tiveram bom relacionamento durante o ano escolar. Os efeitos do isolamento social no relacionamento entre os alunos foram observados apenas no início do ano letivo. Exceto com a criança que faz acompanhamento psicológico e que não havia conseguido retornar ao ensino presencial no ano de 2021.

Em relação a retomada da rotina de estudos das crianças, os pais responderam às questões: “Seu filho (a) conseguiu retomar a rotina de estudos?”, cujas respostas são apresentadas no gráfico da

Figura , e “Comente sobre sua resposta na questão 7”, a fim de permitir aos pais explicarem o que aconteceu.

Como observado na

Figura , dos 18 pais que responderam à questão, 5 assinalaram a opção que seu

filho não tinha conseguido retomar a rotina de estudos e 13 que o filho tinha conseguido retomar. Entre os pais que responderam negativamente à sétima questão, um respondeu que devido ao ensino ser híbrido, por a criança ir à escola em semanas alternadas, ela ficava perdida no contexto; outro afirmou que a criança tinha muita preguiça de ir à escola por ter se acostumado com as aulas em casa; outro disse que a criança sentiu dificuldades no início, porém já tinha voltado ao normal; uma criança ainda não tinha se adaptado ao retorno híbrido e a última resposta foi sobre a criança que necessitou de atendimento psicológico e que ficava somente no quarto.

Já entre os pais que responderam de forma afirmativa à sétima questão, dois responderam que a criança facilmente retornou à rotina de estudos. Porém a maioria relatou que as crianças apresentaram dificuldades iniciais em retornar à sua rotina de estudos, mas após muito esforço conseguiram. Alegaram ainda que o ensino híbrido surtiu melhores efeitos nas crianças que o ensino exclusivamente remoto. Quatro pais relataram também que as crianças apresentavam falta de atenção na semana em que ficavam em casa.

7) Seu filho (a) conseguiu retomar a rotina de estudos?

18 respostas

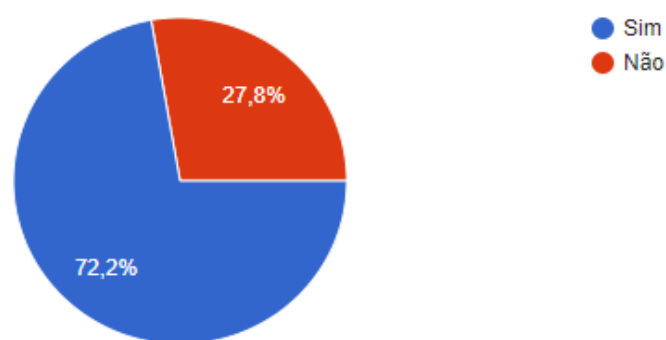


Figura 5 - Gráfico obtido com as respostas à pergunta: “Seu filho (a) conseguiu retomar a rotina de estudos?”

Fonte: As autoras, 2022

CONCLUSÃO

O ensino exclusivamente remoto ocasionou dificuldades de concentração, de convívio social, de aprendizagem e falta de rotina na maioria das crianças.

Algumas crianças sentiram dificuldades iniciais em socializar-se e em retomar a rotina de estudos com o retorno presencial das aulas.



O retorno de maneira híbrida no ano de 2021 apresentou melhores resultados para as crianças que o ensino exclusivamente remoto, o que demonstra a importância da escola para as crianças.

REFERÊNCIAS

- BEKKERING, Geertruida; DELVAUX, Nicolas; VANKRUNKELSVEN, Patrik; TOELEN, Jaan; AERTGEERTS, Sigrid; CROMMEN, Sofie; *et al.* Closing schools for SARS-CoV-2: a pragmatic rapid recommendation. **BMJ Paediatrics Open**, [s. l.], v. 5, n. 1, p. 1-8, 2021.
- CARVALHO, Rose Kelly Silva; RIBEIRO, Leonardo Coelho; BIOLCHI, Danieli de Oliveira; MUELLER, Airton Adelar; BÜTTENBENDER, Pedro Luís. A acuidade da Escola Inclusiva e Especial para a promoção do desenvolvimento social e sustentável. **Research, Society and Development**, [s. l.], v. 10, n. 15, p. 1-14, 2021. DOI: <https://doi.org/10.33448/rsd-v10i15.23196>.
- ENGZELL, Per; FREY, Arun; VERHAGEN, Mark D. Learning loss due to school closures during the COVID-19 pandemic. **Proceedings of the National Academy of Sciences**, [s. l.], v. 118, n. 17, 2021.
- FERRARINI, Anabela Rute Kohlmann; QUEIROZ, Fabiana Rodrigues Oliveira; SALGADO, Raquel Gonçalves. Infância e Escola: tempos e espaços de crianças. **Educação & Realidade**, [s. l.], v. 41, n. 4, p. 1027–1048, 2016. DOI: <https://doi.org/10.1590/2175-623660666>
- GONÇALVES, Rubiara Andressa; BATISTA, Eraldo Leme. A importância da escola pública para os filhos da classe trabalhadora. **Argumentos Pró-Educação**, [s. l.], v. 1, n. 1, p. 45–58, 2016. DOI: <https://doi.org/10.24280/ape.v1i1.79>
- LERNER, Ana Beatriz Coutinho; VOLTOLINI, Rinaldo. Outra clínica, outra escola: psicanálise e educação em tempos de pandemia. **Estilos da Clínica**, [s. l.], v. 26, n. 1, p. 1–3, 2021. DOI: <https://doi.org/10.11606/issn.1981-1624.v26i1p1-3>
- MACIEL, André Alves. **Educação Inclusiva**. Slides (aula on-line), 2019.
- MILLAR, R.; QUINN, N.; CAMERON, J.; COLSON, A. Impacts of lockdown on the mental health and wellbeing of children and young people: Considering evidence within the context of the individual, the family and education. Glasgow: **Mental Health Foundation Scotland**, [s. l.], 2020. Disponível em: <https://www.mentalhealth.org.uk/sites/default/files/MHF%20Scotland%20Impacts%20of%20Lockdown.pdf>
- PAHO. Histórico da pandemia de COVID-19. **Folha informativa sobre COVID-19**, [s. l.], v. 19, p. 1, 2020. Disponível em: <https://www.paho.org/pt/covid19/historico-da-pandemia-covid-19>
- SANAR. **Linha do tempo do Coronavírus no Brasil**. [s. l.], p. 744, 2021. Disponível em: http://books.google.com/books?id=r_eWtgAACAAJ&pgis=1



SANTA CATARINA. Decreto no 509 de 17 de março de 2020. Dá continuidade à adoção progressiva de medidas de prevenção e combate ao contágio pelo Coronavírus (COVID-19) nos órgãos e nas entidades da Administração Pública Estadual Direta e Indireta e estabelece outras providências. **LEGISWEB**, [s. l.], 2020a. Disponível em: <https://www.legisweb.com.br/legislacao/?id=390985>

SANTA CATARINA. **Lei no 18.032 de 8 de dezembro de 2020**. Dispõe sobre as atividades essenciais no Estado de Santa Catarina. Florianópolis, 2020b. Disponível em: http://leis.alesc.sc.gov.br/html/2020/18032_2020_lei.html

SAURABH, Kumar; RANJAN, Shilpi. Compliance and Psychological Impact of Quarantine in Children and Adolescents due to Covid-19 Pandemic. **The Indian Journal of Pediatrics**, [s. l.], v. 87, n. 7, p. 532–536, 2020. DOI: <https://doi.org/10.1007/s12098-020-03347-3>.

DALPIAZ, Francieli. Com retorno de atividades presenciais e ensino remoto, rede estadual está pronta para o ano letivo de 2021. **Secretaria de Estado da Educação do Estado de Santa Catarina**, Florianópolis. <https://www.sed.sc.gov.br/secretaria/imprensa/noticias/30957-com-retorno-de-atividades-presenciais-e-ensino-remoto-rede-estadual-esta-pronta-para-o-ano-letivo-de-2021>

SED/SC. Educação estabelece suspensão de aulas presenciais até 12 de outubro em Santa Catarina. 2020a. Disponível em: <https://www.sed.sc.gov.br/secretaria/imprensa/noticias/30751-educacao-estabelece-suspensao-de-aulas-presenciais-ate-12-de-outubro-em-santa-catarina-3>

_____. Governo de Santa Catarina mantém suspensão de aulas presenciais até 31 de maio. Disponível em: <https://www.sed.sc.gov.br/secretaria/imprensa/noticias/30583-governo-de-santa-catarina-mantem-suspensao-de-aulas-presenciais-ate-31-de-maio>

_____. Governo do Estado mantém suspensão de aulas presenciais até 2 de agosto. Disponível em: <https://www.sed.sc.gov.br/secretaria/imprensa/noticias/30639-governo-do-estado-estabelece-suspensao-de-aulas-presenciais-ate-2-de-agosto>

SES/SC. Coronavírus em SC: governo confirma 14 casos e transmissões comunitárias. Disponível em: <https://www.saude.sc.gov.br/coronavirus/CORONAVIRUS-EM-SC-GOVERNO-CONFIRMA-14-CASOS-E-TRANSMISSOES-COMUNITARIAS.html>

_____. SES confirma dois casos do novo Coronavírus em SC. Disponível em: <https://www.saude.sc.gov.br/coronavirus/SES-confirma-dois-casos-do-novo-Coronavirus-em-SC-12-03-20.html>

SES/SC; SED/SC. Portaria conjunta SES/SED no 900 de 21 de novembro de 2020. 2020. Disponível em: https://www.sc.gov.br/images/Secom_Noticias/Documentos/Portaria_SES_SED_900_-_Alter_a_778.pdf.

SESI/MG. A importância da escola no desenvolvimento humano: A instituição de ensino é fundamental na formação do cidadão. [s. l.], 2019. Disponível em: <https://www7.fiemg.com.br/sesi/noticias/detalhe/a-importancia-da-escola-no-desenvolvimento-humano>



SOUSA, Rafaela. **Educação**: objetivos fundamentais para a formação do cidadão. Disponível em: <https://brasile scola.uol.com.br/educacao>

STRIEDER, Roque; ZIMMERMANN, Rose Laura Gross. Importância da escola para pais, mães, alunos, professores, funcionários e dirigentes. **Educação**, Santa Maria, v. 1, n. 2, p. 245–258, 2010 DOI: <https://doi.org/10.5902/198464442074>

ANEXO I

Questionário aplicado aos pais dos alunos do segundo ano de uma escola no centro da cidade de Lages, SC



Influência da Pandemia e do Isolamento Social na educação

Este formulário faz parte do Trabalho de Conclusão de Curso da Especialização em Educação Infantil, Anos Iniciais e Educação Inclusiva e visa conhecer a visão dos pais em relação à influência da pandemia e do isolamento social na educação.

O questionário será anônimo, portanto, a autora do questionário terá acesso somente às respostas, mas não a quem respondeu.

O questionário não é longo, possui apenas 8 questões.

Obrigada.

Concorda em responder o questionário? *

Sim

Não

Perguntas em relação ao ano letivo 2020

Estas perguntas são sobre o ano letivo de 2020, onde os alunos ficaram a maior parte do tempo em ensino remoto.

1) Quais foram as maiores dificuldades enfrentadas pelo seu filho (a) em relação ao ensino remoto no ano de 2020? (pode selecionar mais de uma alternativa) *

Falta de rotina

Dificuldade na concentração

Dificuldade para acessar materiais on-line

Não teve dificuldades

Outros...

2) Quais foram as maiores dificuldades enfrentadas por você no ano de 2020 em relação ao ensino remoto do seu filho (a)? *

Texto de resposta longa

3) Você acha que o ensino exclusivamente remoto e isolamento social no ano de 2020 podem ter tido algum impacto negativo para seu filho? *

Sim

Não

4) Como sua resposta anterior foi sim, quais impactos negativos? (pode marcar mais de uma alternativa) *

Dificuldade de convívio social

Dificuldade de aprendizagem

Outros...

Agora em relação ao ano atual (2021), com ensino híbrido (presencial e com rodízio de turmas)

Agora, em relação ao ano de 2021, onde temos o ensino de forma híbrida.

5) Em 2021, com o retorno presencial, seu filho(a) conseguiu socializar como antes? *

Sim

Não

6) Comente sobre sua resposta na questão 5. *

Texto de resposta longa

7) Seu filho (a) conseguiu retomar a rotina de estudos? *

Sim

Não

8) Comente sobre sua resposta na questão 7. *

Texto de resposta longa

Fonte: As autoras, 2022